

Sábado, 29 de Agosto de 2026

Buzetti reconhece refluxo no Senado, mas mantém que Jayme segue firme na candidatura ao Governo de MT

Suplente de senadora revela conversas com Jayme Campos sobre possível disputa ao Senado, mas confirma sua recusa

Conteúdo/ODOC - A suplente de senadora Margareth Buzetti, do PP, informou que considerou desistir de sua pré-candidatura ao Senado Federal para resolver o conflito interno da Federação Progressista, coligação formada por União Brasil e Progressistas. Conforme revelado em entrevista, ela manteve diálogos com o senador Jayme Campos, da União, porém ele rejeitou a ideia de buscar a reeleição para o Senado, reafirmando seu compromisso com a candidatura ao Palácio do Planalto estadual.

De acordo com Buzetti, integrantes da base política chegaram a sugerir que Jayme disputasse nova cadeira no Senado, acompanhando o ex-governador Mauro Mendes, também da União. "Desde o início Mauro Mendes deixou claro que a segunda vaga ao Senado pertenceria ao Jayme. Transmiti a ele que abdicaria de minha candidatura, pois ele possui legitimidade para tentar a reeleição. Contudo, ele respondeu de forma categórica que é absolutamente impossível ser candidato ao Senado. Sua prioridade é concorrer ao Governo", afirmou.

Diante dessa definição, Buzetti reafirmou seu compromisso em prosseguir construindo apoio para sua candidatura nas eleições de 2026. "Continuo em contato com a população, colhendo perspectivas e mantenho meu nome disponível ao partido Progressistas e à federação para concorrer ao Senado, permitindo assim prosseguir com as iniciativas que comecei durante meu período de atuação como senadora por Mato Grosso", declarou.

Margareth Buzetti preencheu a vaga de Carlos Fávaro, do PSD, durante aproximadamente três anos e meio, quando o titular esteve à frente da pasta de Agricultura. Nesse período, trabalhou na aprovação e acompanhamento de legislações para aumentar sanções contra criminosos de delitos sexuais e fortalecer a proteção dos direitos femininos.